

LEMRE-SE QUE...

... deve beber com moderação antes de pegar no volante.

Não é só a embriaguez que nos faz perder os reflexos necessários para uma boa condução. Uma percentagem mínima de álcool pode ter esses efeitos.

# A Verdade

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50 N.º 829  
ANO XXIX 7/5/1981

Tiragem média por número:  
2.750 exemplares.

Composição e impressão  
«GRAFICA EDITORA»  
Av. João Ferreira da Maia, 20  
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
«GRAFICA LOULETANA»  
Telef. 62536 8100 LOULÉ



## Em 1985 haverá escolas para todos?

O Ministro da Educação e Ciências, Vitor Crespo, anunciou a construção de mais de 400 estabelecimentos de ensino, de modo a estabilizar a rede escolar até 1985. Já foi entregue ao Ministério das Obras Públicas lista de prioridades para a construção das escolas. Em Almodovar e em Alcácer do Sal, Vitor Crespo, inaugurou duas residências para estudantes, integradas no contexto global das actividades do Instituto de Ac-

cção Social Escolar. A primeira tem capacidade para 70 estudantes e custou 8,5 mil contos; a segunda, pode receber 156 estudantes e a sua construção ocorreu em 20 mil contos.

Trata-se de facilitar o acesso à escola dos alunos que, por residirem longe, com todos os inconvenientes que dali advêm, não prosseguem os seus estudos. Por outro lado, destinam-se principalmente aos estudantes

(continua na pág. 9)

Loulé quando terá uma nova Repartição de Finanças?

Secretário de Estado do Trabalho esteve em Loulé e visitou a fábrica de cerveja Unicer

Enquanto Olhão inaugura uma nova repartição de finanças, situada na Avenida dr. Bernardo Silva, o concelho de Loulé continua a ter a sua repartição de finanças em instalações inadequadas, sem o equipamento necessário, não podendo os serviços corresponder às solicitações do público.

Mal localizado, o edifício das finanças é antigo e situa-se num

(continua na pág. 9)

cessidades das delegações provinciais do seu Ministério para que estas possam dar resposta aos problemas laborais que é urgente resolver para normalização da vida do país no sector do trabalho.

Foi-nos grato tomar conhecimento de que apesar das carencias de pessoal, a Delegação de

(continua na pág. 9)

Vitória do consenso quanto ao projecto A.D. de Revisão da Constituição

(VÉR PÁGINA 10)

ALGUNS AGRICULTORES ALGARVIOS APOIAM A CAP

(VÉR PÁGINA 3)

AGENTES DE VIAGENS E JORNALISTAS de visita ao Algarve

(VÉR PÁGINA 3)

Estação Rodoviária de Loulé precisa de novas instalações

(VÉR PÁGINA 3)

EM SALIR

## As tradicionais Festas da Espiga e as exibições folclóricas e etnográficas

As tradicionais festas da espiga, em Salir, são reconhecidas pela sua exemplaridade e continuidade. No próximo dia 30 de Maio, o repórter anônimo poderá passar despercebido pelas multidões que festejam o «dia da espiga» e criar o seu

repositório inesgotável de informações preciosas.

Salir em festa com um vasto programa de variedades.

A exibição dos grupos folclóricos, além da representação alegórica das condições de vida dos vários montes popula-

cionais. Os costumes e as características de um povo algarvio, o aspecto das suas roupas quotidianas, os seus trajes coloridos e, ainda, de extrema importância, a apresentação

(continua na pág. 9)

O PAÍS DO SOL DA TERRA espera pelos seus admiradores!

Por ocasião do Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que reelegeu Brejnev e todos os ilustres quase octogenários que o rodeiam no Comité Central, Alvaro Cunhal voltou a fazer mais uma viagemzinha ao «país do sol da terra», como ele designou em hora tão inspirada, apesar de saber que neva e faz frio no próprio verão, com temperaturas negativas, não apenas na Sibéria, mas na própria capital moscovita.

Não se sabe como os famosos seis contos de ordenado mensal chegam para tanto, porque o

ilustre secretário-general do PCP não cessa de viajar de um país para o outro e a sofrer as agruras destes forçados exílios. O Alvarinho (não confundir com o vinho da mesmo nome...) boiou discurso em pleno Congresso

(continua na pág. 2)

NOTA SEMANAL  
AS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL por LUIS PEREIRA

Continuar Abril, pregou o Presidente Eanes, num discurso sem referências políticas dignas de realce. Apelou à solidariedade institucional entre todos os órgãos de soberania, pacifi-

(continua na pág. 2)

Ponte sobre o Guadiana  
(VÉR PÁGINA 10)



Andar a cavalo, a passo lento, contemplando a paisagem tão viva e de ares tão puros é uma forma de fazer turismo numa Vilamoura de ambientes diversificados

VILAMOURA VAI TER CIRCUITOS PRÓPRIOS PARA CAVALEIROS

Vilamoura vai melhorar as suas vias de comunicação e os cavaleiros vão ter os seus circuitos próprios onde poderão cavalgar a passo turístico e conhecer um dos mais belos recantos turísticos da Europa. O Plano Geral de Vilamoura prevê a criação de novos lugares ambientais através de um aproveitamento da beleza natural. Junto ao Centro Hípico despontará uma aldeia típica, onde dominará a privacidade, a calma e a existência cómoda e caseira. Ambiente de descanso com todos os serviços necessários ao bem-estar e ao lazer do turista.

Desburocratizar a Administração Pública e definir claramente as competências

(VÉR PÁGINA 3)

# O PAÍS DO SOL DA TERRA

## espera pelos seus admiradores!

(continuação da pág. 1) so, em que se regozijou com as vitórias da Reforma Agrária, que se mantém em plena aplicação, contra a Lei Barreto e contra todas as leis que a GNR queira aplicar: no Alentejo (e não só) quem manda é o Partido e, se alguém discordar, apinha pela medida grande... De resto, dinheiro não falta: ainda agora, o Secretário de Estado da Agricultura não pôde reprimir o seu espanto pelo «desaparecimento» de quatro milhões de contos, que não sabe onde param... E, como tantos outros milhões, ninguém saberá jamais...

Mal o Alvarinho (o drácula, não o vinho...) voltara a pisar terra portuguesa, festejou o Partido dito Comunista e dito Português (só dito, que contado ninguém acredita...) o seu 60.º aniversário, recebendo de Moscovo, segundo o telex logo distribuído pela ANOP, uma caixa de elogios. Exprimiu o PCUS a sua «alta consideração» pela «firme posição internacionalista do seu homólogo português» e definindo os comunistas portugueses como «verdadeiros patriotas», pela sua defesa vigorosa do rumo da independência da política externa portuguesa, necessária para o desenvolvimento das relações de igualdade com todos os países».

Bonito telegrama, hein? No momento em que Portugal estende de novo a mão à caridade internacional, pedindo auxílio à CEE para debellar os efeitos da seca neste inverno primaveril, precisaria o nosso país de menos palavras bonitas e de mais trigo, mais petróleo, mais ouro (para pagar a dívida externa e equilibrar a balança de pagamentos...). Mas a grande União Soviética poupa o nosso país à vergonha de uma esmola e considera a nossa independência uma honra suprema, necessária para o desenvolvimento das relações de igualdade com todos os países».

Esta vontade da União Soviética em ajudar Portugal em relações de igualdade irá por certo ser repensada pelo Alvarinho, que ainda não viu (com sobrancelhas tão escaras e espessas a cobrir-lhe a vista...) a mina próspera que tem nas mãos, mais valiosa do que as pirâmides do Alentejo, onde, como é óbvio, elle também tem uma palavra a dizer... Que a Reforma Agrária não tem nada a ver com couves ou batatas...

Mas, perguntará o leitor, que mina próspera é essa que o Alvarinho ainda não viu nas próprias mãos?

Não se trata de nenhum mistério de magnetismo, de um dom sobrenatural de curar enfermos, mas da simples possibilidade de saber ler, escrever e assinar... E, embora também o faça com os pés, o Alvarinho sabe fazê-

-lo com as mãos, melhor dizendo, com a mão, apesar de ser com a mão de que menos gosta, a direita...

### O CHORUDO NEGÓCIO DA EMIGRAÇÃO

O nome «negócio» é feio e ter-se-á de arranjar outro. O nome de emigração também é detestável — lembra os tempos das levas de escravos negros para o Brasil e para a América, ou dos judeus para os campos de trabalho forçado durante a segunda guerra mundial. Mas em matéria de nomenclatura, não existem problemas para o PC: também a Reforma Agrária nada tem de Reforma nem de Agrária, e o Partido não enche a boca com outra coisa...

Portanto, inventar-se-iam as palavras necessárias para dar a esta operação as cores mais bonitas do arco-íris: chamar-se-iam, por exemplo, «Operação Solidariedade» ou «Operação 1981: das palavras aos actos — a URSS ajuda a novel democracia portuguesa».

Tem a URSS um território de 22 milhões quatrocentos e três mil quilómetros quadrados, não contando, claro, com os territórios que a China considera seus, mas a União Soviética não desistiu ainda de reaver, para o que, de vez em quando, as suas tropas fazem umas incursões de ensaio, é uma nação imensa, quarenta vezes maior do que a França. Ora, a pátria de De Gaulle recebeu um milhão de portugueses, que lá trabalham para glória do capitalismo, deixando-se submeter à miserável exploração do homem pelo homem. Que Portugal continua a ter um excedente de mão-de-obra, dizem-no as estatísticas do desemprego: cada vez mais assustadoras para os jovens que procuram um primeiro emprego. Pela sua parte, a União Soviética, como guardava a avançada do socialismo, já acabou com o desemprego e com a miséria. Mais ainda: para os comunistas, o homem é o capital mais valioso...

Tratando todos os assuntos em pé de igualdade com os dirigentes soviéticos, o Alvarinho pode chegar a Moscovo e pôr as cartas na mesa: «Camaradas: o meu Partido tem 180 000 militantes, mais 30 000 jovens. Em Portugal o capitalismo explorou miseravelmente, a nossa luta contra a carestia da vida e pela reforma agrária tem de se abrir em novas frentes, com a seca a aumentar as dificuldades dos portugueses. Venho proponho ao camarada Brejnev um contrato de trabalho com 200 000 portugueses, pelo espaço de três anos. O Samora manda pretos para as minas de ouro da África do Sul, o que só ajuda o capitalismo internacional... Pela minha parte, rejeitando o eurocomunismo, fiel à

pátria do socialismo, quero contribuir para o seu progresso: é uma gota de água, eu sei, mas dou tudo quanto tenho: os meus 200 000 homens, perdão, 170 000 homens e 30 000 mulheres... Dará uma mulher por cada seis homens, mas é tudo pessoal fixe, que se tem batido contra a ilegalização do aborto, por actos e por palavras...».

E o Alvarinho dirá mais:

«Cada trabalhador contribuirá com uma pequena quota para o Partido... Com dois contos, uma ninharia, que descontentam para o Partido, terei uma receita de 400 000 mil contos por mês — cerca de cinco milhões de contos por ano. Em três anos, terei quinze milhões de contos. E quando os comunistas portugueses voltarem a Portugal, ao fim de três anos, esses quinze milhões de contos acabam com os reactionários de um dia para o outro...».

Poderá Brejnev objectar: «200 000 homens é muita gente...». Mas Alvarinho replicará: «Camarada, é apenas uma quinta parte da reles França... Um milhão de portugueses trabalha lá e ninguém quer voltar...».

Brejnev poderá voltar à carga: «Mas esses dois contos por mês parecem-me demasiado...». Ao que Alvarinho, com a sua eloquência, oporá: «Camarada, os emigrantes portugueses mandam todos os meses para Portugal uma média superior a cinco contos por cabeça para as suas famílias. Para os comunistas, o Partido é mais do que o pai e a mãe e eu só peço de cada um a ridícularia de dois contos...».

Erguendo a mão com dificuldade, no seu jeito de múmia paralítica, Brejnev acariciará a branca cabeleira de Alvarinho e dir-lhe-á serenamente: «Avante, camarada», avante...».

Infelizmente, este diálogo nunca virá a ser transmitido pela nossa Rádio e pela nossa Televisão, como nenhum dos outros que periodicamente Alvarinho vai fazer no Kremlin: mas a sua verossimilhança é óbvia. Alvarinho não é homem para estar parado e tem de inventar novas fórmulas de fazer face às despesas de tantas viagens e tantos encontros internacionais, obrigando-o a sair do frio e a entrar no quente, com todas as mudanças de vestuário próprias, que custam ainda mais caro para quem não gosta de ir aos saldos...

D. Manuela ainda lá aparece, mas o Alvaro não... Não têm os comunistas mais do que seguir o exemplo: «mexam-se, mexam-se...». A União Soviética espera por vós, e, sem rodeios, os dois contos que venham a pagar para o Partido não é nada: os engajadores para a França levavam muito mais e eram boçais: o Alvarinho, como gentileza, que fala de igual para igual com Brejnev, é outra coisa...

VITORIANO ROSA

### VENDE-SE

Terreno com 4 000/9 000 m<sup>2</sup>, no sítio de Córregos de St. Luzia, a 2 Km da Cruz de Assumada.

Informa Armando Costa — Tel. 94143 ou Av. José da Costa Mealha, 187 — LOUlé.

(5-4)

### LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Pires Correia,  
N.º 36 — Tel. 62406

LOULÉ

## NOTA SEMANAL

(continuação da pág. 1)

coup o discurso, mas não disse nada sobre o futuro. «O mundo avalia as obras pelos acidentes que as vestem e não pela substância que as forma (...). Daí que as divagações tenham nascido nos discursos de Abril, adequados à mediocridade que nos envolve. Comemorações onde faltaram a elegância e a clareza para vestirem a história de utilidade e agradar. Defesa da liberdade, do consenso e da legalidade, foram pontos focados pelo general Eanes. Mas o 25 de Abril parece uma data incerta. Não dá sentido à esperança no futuro e os mais novos começam a desacreditar-se a si mesmos, num desencanto profundo para com as instituições. Falta o trabalho, falta o realismo das medidas políticas. Não se impede a violência. Reproduzem-se questões pessoais e ocasionam-se hostilidades. A vivência democrática e o pluralismo ideológico não ganham raízes.

O 25 de Abril e o 1.º de Maio passam sem o reconhecimento para com os trabalhadores. As greves agravam as condições de vida. Não se informa os Portugueses com verdade e qualidade. Palavras de ordem voltaram à praça pseudo-revolucionária, onde alguns militares e algum povo partilharam do mesmo

ideal totalitário que em 75 nos procurou submeter. Acolhidos a uma Constituição ambígua, afirmaram peremptoriamente que os seus objectivos não perderam actualidade. Portugal continua a não reafirmar os ideais da verdadeira liberdade, da dignidade e da justiça social. A vida colectiva dos Portugueses, carenciada de recursos, está seriamente comprometida.

Superficialmente os da «alta-roda» costumam discutir a futilidade de muitos assuntos, sem capacidade para analisarem problemas mais sérios e com mais profundidade.

O dia a dia que nos cerca é bem amargo. Continuar Abril não me parece racionalmente o slogan mais adequado às realidades humanas e sociais. A não ser que o Presidente tenha falado ironicamente acerca de uma Revolução que foi tão-somente uma balbúrdia ou uma insurreição.

O que eu pretendo é mudar Abril. No sentido do interesse nacional. Com o mesmo reconhecimento do interesse histórico. A preocupação mais séria é a juventude; não lhe devemos arruinar o futuro. Mudar Abril não significa retroceder, continuar Abril pode significar adiar o progresso.

LUIΣ PEREIRA

## RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios

mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

## GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO

ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.º, 4.º, e 5.º a partir das 15 horas

Electrocardiogramas — Dias úteis

das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º

TELEF. 28828 — 8000 FARO  
(Antigo Largo da Lagoa)

## AGÊNCIA CAVACO - LOULÉ

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES PARA TODO

O PAÍS E ESTRANGEIRO

SERVIÇO PERMANENTE

Orçamentos sem compromisso

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Telef. 62946 — LOULÉ

(12-9)

## TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

# DESBUROCRATIZAR A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFINIR CLARAMENTE AS COMPETÊNCIAS

Fala-se em consolidar a democracia e modernizar a sociedade. O que não se pode é construir uma sobrerealidade discursiva e anular os dados da experiência quotidiana.

Para desburocratizar a administração pública, muitos saneamentos teriam de ser feitos, para uma definição clara das competências. Chegou a hora de ser criado um espaço de liberdade para a realização dos portugueses como pessoas. Os serviços públicos são maus porque quem serve é incompetente. Não se pode falar em modernização com uma burocracia ferrugenta e emperrativa.

As irregularidades e as extravagâncias não podem ser mantidas. A ostentação hipócrita não pode ser semeadas.

Se queremos fazer parte do conjunto da civilização ocidental não podemos aniquilar o bom sabor fomentando a corrupção do emblema ou do com-

padrio.

Não se pode pensar em civilizar a sociedade sem uma desmilitarização plena do actual regime. Devemos reformar as mentalidades portuguesas de modo a garantir que nas próximas eleições o Presidente da República seja um cívil.

Não se pode pensar numa recuperação económica através da explosão de manifestações sindicais difíceis de roer. Não se pode pensar no bem-estar social enquanto os salários e vencimentos, as pensões sociais e os abonos de família, forem inferiores à inflação, às rendas, aos preços e aos impostos.

No domínio cultural, a sustentação de um Ensino nefasto e de uma Educação paupérrima, põem em causa a dignidade do jovem, comprometem o futuro e impacientam o homem.

Reformar a sociedade portuguesa não é uma mera transformação ou tarefa de âmbito

técnico. É necessário substituir as cabeças ocias que predominam em lugares-chave. Só assim, nos princípios de inteira igualdade de oportunidades, de solidariedade e de espírito de justiça social, é possível a realização da pessoa humana.

A sociedade portuguesa não vive num regime democrático, porque a democracia assume-se a todos os níveis e não só em alguns.

A Revisão Constitucional é, pois, tarefa que não deve ser adiada, tal como o Conselho da Revolução é órgão que não deve ser mantido por mais tempo.

É necessário um esclarecimento político e formação da população portuguesa, para que esta entenda a necessidade de uma transformação profunda que muitos pretendem adiar.

Muito poucos terão adequada consciência política, para verificarem que só um rebanho suficientemente estúpido pode dizer-me a toda a orientação do pastor.

É altura de sairmos da menoridade política e vincularmos à nossa consciência os movimentos da nossa existência. Na nossa personalidade há um mundo representado. A nossa inteligência, o nosso coração, o nosso valor é que nos pode dar a nossa independência, o destino da nossa existência.

Reformar a sociedade portuguesa, sim, mas dando o pontapé na incompetência! Noutras circunstâncias são só palavras... L. P.

## Alguns agricultores algarvios apoiam a CAP

Na decorrer de uma reunião em Loulé, com a presença de José Manuel Casqueiro, alguns agricultores algarvios aprovaram uma moção de apoio à política defendida pela CAP. Esqueceram-se no entanto, de exigirem ao MAP, à semelhança do que aconteceu numa Assembleia realizada em Moura, um «subsídio de sobrevida» para os agricultores afectados pela seca, ou se exigiram, nada veio a público.

Nem tudo vai bem no seio da CAP, mesmo a nível local. O aumento de preço das rações de gado tem sido muito contestado pelos agricultores da região. A subsistência da população trabalhadora com reflexos profundos na própria economia da região está seriamente comprometida. A política da CAP, com todas as suas divergências políticas internas, tem-se revelado demasiado inoperante face ao agravamento das condições de vida dos agricultores. O sector agrícola no nosso país, continua ainda com gente a mais e baixa produtividade. Várias associações de agricultores estão contra a direcção da CAP, sobretudo, no que toca à devolução de terras aos seus legítimos proprietários. Trata-se de um grito de alerta e um apelo ao patriotismo e à união dos agricultores. A quebra de produção agrícola resultante da seca prolongada.

gada, com efeitos catastróficos, é irrecuperável. É necessário dar uma resposta concreta aos problemas reais dos agricultores.

O concelho de Loulé parece não estar bem representado no que toca à Confederação de Agricultores, apesar de ser o concelho agrícola mais importante do Algarve.

com a colaboração das mesmas entidades mobilizou 19 agentes de viagens, prosseguindo assim a campanha promocional desta região.

— De 1 a 17 de Maio está entre nós o jornalista, John Howard, a convite do Centro de Turismo de Portugal em Londres e da CRTA. Procede à recolha das suas impressões para reportagens sobre o Algarve no «New York Times», na «Country Life» e outras publicações.

— No dia 27 de Abril, a convite da CRTA e do Centro de Turismo de Portugal em Frankfurt, cujo director engº José Luís de Moura, acompanhou os visitantes, estiveram entre nós alguns dos mais conhecidos órgãos informativos da R. F. Alemanha, tendo em vista a recolha de elementos para diversas reportagens e artigos sobre a região turística meridional portuguesa. Presente num jantar no restaurante «A Ruína», em Albufeira, o dr. Batista Coelho.

— No dia 22 de Abril chegaram 22 agentes de viagens alemães, numa viagem educacional, a convite do operador turístico «Alltoms Reisen», com a colaboração da CRTA e do CTP de Frankfurt. O operador turístico «Neciermann»,

de Deus — 1 156 contos.

## Direcção-Geral do Equipamento Regional e Urbano OBRAS QUE ESTÃO A SER EXECUTADAS NO ALGARVE

### EM CURSO:

#### Concelho de Loulé

— Infraestruturas do Bairro de Casas Pré-Fabricadas de Quarteira — Electrificação — 278 contos.

— Infraestruturas do Bairro de Casas Pré-Fabricadas de Loulé — Arruamentos, Esgotos e Electrificação — 2435 contos.

#### Concelho de Tavira

— Infraestruturas do Bairro de Casas Pré-Fabricadas na Porta Nova — Arruamentos, Água e Esgotos — 2460 contos.

#### Concelho de V. Real de Stº António

— Infraestruturas do Bairro de Casas Pré-Fabricadas — Arruamentos, Águas e Esgotos — 5 611 contos.

### POR INICIAR:

#### Concelho de Albufeira

— Eixo Vilário Urbano Fundamental de Albufeira — 48 500 contos.

#### EXECUÇÃO POR INSTITUIÇÕES PARTICULARES COM-PARTICIPADAS PELA D. G. E. R. U. (Comparticipações já concedidas)

### a) EM CURSO:

#### Concelho de Monchique

— Remodelação do Lar da 3. Idade — 320 contos.

#### Concelho de Albufeira

— Beneficiação do Parque Desportivo do Imortal — 456 contos.

#### Concelho de Faro

— Jardim-Escola João de Deus — 1 156 contos.

— Convento e Igreja do Carmelo — 14 395 contos.

#### Concelho de Castro Marim

— Reparação da Igreja de Odeleite — 500 contos.

#### Concelho de Olhão

— Pista de Atletismo do S. C. Olhanense — 2 140 contos.

### Concelho de S. Brás de Alportel

— Parque Infantil de S. Brás de Alportel — 333 contos.

### b) POR INICIAR:

#### Concelho de Lagos

— Quartel dos Bombeiros Voluntários de Lagos — 11 616 contos.

#### Concelho de Portimão

— Quartel dos Bombeiros Voluntários de Portimão — 29 951 contos.

#### Concelho de Silves

— Quartel dos Bombeiros Voluntários de S. Bartolomeu de Messines — 19 200 contos.

## Um requerimento

### do Deputado

#### Cantinho de Andrade (CDS)

Para aquisição de equipamento adequado de forma a melhorar a formação técnica e pedagógica dos alunos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, foi atribuída a este Instituto o quantitativo de 9 960 (nove mil, novecentos e sessenta escudos) contos através da contribuição do Banco Mundial.

Nos termos regimentais, requeiro ao Governo, através do Ministério da Educação e Ciência, que me informe do seguinte:

— Porque não foi ainda entregue ao ISEL a verba de 9 960 contos do contributo do Banco Mundial e destinada à aquisição de equipamento técnico?

## VENDE-SE

### CARRINHA FORD CORTINA COM 52 000 KM

Tratar pelo Telef. 34755  
QUARTEIRA (3-1)

## ANIGARBE — Sociedade de Empreendimentos de Animação do Algarve, Limitada

### 2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

#### A cargo do Notário, Lic. António Lopes Fernandes Costa

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de 23 do corrente mês, lavrada de folhas 53 a folhas 55, do livro n.º 154-B de «escrituras diversas» deste Cartório, os sócios da sociedade de «ANIGARBE — SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS DE ANIMAÇÃO DO ALGARVE, LIMITADA», com sede na freguesia da Quarteira, concelho de Loulé, João Narciso Mendes de Moura, Manuel da Ponte Gonçalves, António Eduardo Ferreira de Sequeira e João António Martins de Sousa e Moura, elevaram o capital social que era de 10 000 000\$00 para 25 000 000\$00; que o reforço

ou aumento na importância de 15 000 000\$00, foi subscrito por todos os sócios em aumento das suas respectivas quotas, e, em consequência, alteraram parcialmente o respectivo pacto social, apenas quanto ao artigo terceiro, que passou a ter a seguinte redacção:

3.º — O capital social é de vinte e cinco milhões de escudos, acha-se integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo constantes da escritura, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

João Narciso Mendes de Moura, doze milhões e quinhentos mil escudos;

Manuel da Ponte Gonçalves, dois milhões e quinhentos mil escudos;

António Eduardo Ferreira de Sequeira, cinco milhões de escudos; e

João António Martins de Sousa e Moura, cinco milhões de escudos.

Vai conforme,

Lisboa, 26 de Março de 1981.

O Escriturário Superior,  
Emília de Jesus Alves Rocha  
Martins

**Luis Manuel  
A. R. Batalau**

**MÉDICO  
Especialista Pediatria**

**CONSULTÓRIO:  
R. Padre António Vieira,  
19 — 8100 LOULÉ**

## Estação Rodoviária de Loulé precisa de novas instalações

As instalações da R. N. de Loulé em nada prestigiam a empresa e o público em geral. Num centro tão movimentado como Loulé, onde os numerosos utentes das camionetas fazem bichas demoradas, já quase à semelhança dos grandes centros urbanos, não se justificam as instalações precárias da actual estação rodoviária.

A chuva ou ao sol, as multidões esperam pacientemente a camioneta, sem um resguardo possível, pois a actual estação não oferece o mínimo de condições ao público que espera. Casas antigas dificultam os serviços da empresa, já tão pésimos e tão criticados.

Ao lado, no terreno anexo, bem se poderia proceder à construção de uma estação R. N. moderna, para servir melhor e

dar outra imagem aos visitantes.

Loulé está crescendo cada vez mais, quer no campo comercial quer no industrial, tornando-se urgente criar infraestruturas que correspondam às solicitações do público.

Mal servido de transportes públicos quem vem a Loulé não tem outra alternativa senão o autocarro que nem sempre passa a horas. Torna-se necessário criar novas instalações modernas, onde os utentes possam ler descansadamente o seu jornal, tomar confortavelmente o seu café ou conviver num ambiente acolhedor, tornando a espera mais curta.

Modernizar é um tema que deve passar a ser realidade. Não deve ser o modernismo apenas publicidade política, mas, sobre todo, progresso e felicidade.

# Acusado de incompetente por não alinhar em demagogia

Passados que lá vão quase três anos, foi precisamente no café do sr. Aníbal, em Boliqueime, que o Luis Pereira chamou directamente na cara do Presidente da Junta daquela Freguesia, Jorge Manuel Dias Coelho, que era incompetente para ser Presidente da Junta.

Com poucas palavras, pedi-lhe explicaçāo da afirmação que acabava de fazer, sendo os seus argumentos, apenas: que eu não fazia reuniões com a população da Freguesia, para explicar o porquê da não execução das obras que a freguesia carecia naquele momento e que vinham a ser prometidas. «Aí há algum tempo, Tornei a perguntar-lhe se tinha dito argumentos para a afirmação que acabava de fazer, disse-me que não, mas que eram os suficientes para eu ser incompetente no lugar que desempenho.

Respondi-lhe que estava credenciado pela maioria dos habitantes da Freguesia, pelo seu voto, em que fui eleito maioritariamente, nas primeiras eleições democráticas para as autarquias, o que voltou a acontecer nas segundas eleições, em que fui reeleito, nunca deixando de me interessar pelos problemas da freguesia, discutindo-os com a população nos próximos locais.

Mas como conheço o Luis Pereira desde que nasceu, e pela sua actuação como pessoa e como jornalista, foi-me fácil verificar que naquelas suas palavras apenas existia a demagogia que é seu hábito.

Mas voltando atrás, e para demonstrar ao Luis Pereira, que para discutir e ajudar a resolver os problemas da Freguesia, não é com afirmações demagogicas, mas sim apresentando-os nos seus lugares certos, quero dizer que nessa ocasião em que fui acusado de incompetente por não fazer as reuniões com a população da freguesia, para lhes explicar porque não se executavam as carências prometidas, é bom fazer lembrá-las uma por uma, pois lutei com muito sacrifício por todas elas.

Comecemos pela estrada de Vale Covo, que passado pouco tempo foi alcatroada. Foram também alcatroadas a estrada de S. Faustino, Largos e alguns caminhos em Alfentes e Tenoca. Sobre electrificação, não havia qualquer execução de obras na Freguesia, e hoje verifica-se que nos sítios da Maritenda, Monte João Preto, Vale Covo, Estibeira, e parte das Benfarras, já estão as obras acabadas e as ligações feitas. Nalgumas zonas da Maritenda e Benfarras, estão para breve as ligações, tendo há dias sido adjudicada a electrificação das áreas de S. Faustino, Alfentes, Tenoca, Cabeça de Águia e arredores. Em saneamento básico, na altura da acusação, também não havia nada feito, e hoje podemos verificar a grande obra que se está a executar em abastecimento de água ao Povo, arredores. Poço e Maritenda, assim como os esgotos (à exceção da Maritenda), não falam em muitas outras obras que foram executadas.

Perante estes factos concretos que acabo de mencionar, se demonstra ao Luis Pereira que a população da Freguesia elegeu o seu representante para com actos dignos e sinceros fazê-la representar nas suas exigências e carências, e não para entrar em demagogia barata como é a permanente intenção do Luis Pereira, ou seja: vender banha da cobra.

Sendo eu um leitor mais ou menos atento aos artigos do Luis Pereira, tenho verificado as suas críticas à incompetência em certa parte jornalística do nosso País, ao oportunismo, à falta de verdade, e à falta de responsabilidade. Muito bem! Só quero dizer ao Luis Pereira que,

quem tem telhados de vidro, não joga pedras ao ar, pois o Luis Pereira nos seus artigos de «A Voz de Loulé», é uma contradição perfeita daquilo que apregoa, pelo que passo a relatar factos concretos.

1.º — No n.º 818 de «A Voz de Loulé», de 19/2/81, vinham publicadas sob o título «Notícias de Boliqueime», relatos da Assembleia de Freguesia do Boliqueime, referindo todas as deliberações lá tomadas. Mais adiante, a uma dessas deliberações democraticamente tomadas pela Assembleia, colocando o nome de Mártires da Pátria numa das ruas de Boliqueime, o Luis Pereira criticou, afirmando que se lá estivesse aconselhava a pôr o nome do eng. Amaro da Costa, acrescentando a sua habitual piadinha infantil, mas esquecendo-se logo a seguir, que não esteve na dita reunião, e que todas as notícias referentes a essa reunião foram escritas e assinadas pelo Presidente da Junta, e enviadas por carta ao Jornal «A Voz de Loulé», tendo o Luis Pereira retirado a assinatura do Presidente da Junta, para ser ele, Luis Pereira, a assinar o artigo em que referia todas essas notícias.

2.º — Também em «A Voz de Loulé», no n.º 821, de 12/3/81, Luis Pereira dizia que os habitantes da Maritenda e Benfarras, atentas às suas carências, se tinham deslocado à Sessão Pública da Câmara Municipal, para manifestar o seu descontentamento pela demora na ligação da luz eléctrica. E, mais adiante, afirmava que se tinha notado nessa reunião a falta da presença do Presidente da Junta de Freguesia. Aqui, publicamente, lhe desminto essa afirmação, porque o Presidente da Junta esteve lá, nessa reunião com os moradores dos sítios já referidos, e posso adiantar-lhe que chegou às 22 horas e 20 minutos, e abalei a uma hora da madrugada. Luis Pereira é mentiroso! E desminta-me se é capaz!

Portanto o Luis Pereira que não venha apregoar falta de responsabilidade a outras pessoas.

3.º — Também num dos últimos números de «A Voz de Loulé», na sua coluna «Notícias de Boliqueime», referia-se muito alegremente a um casal maltês que tinha bebido 45 cafés, parecendo demonstrar nas suas palavras, que se tinha passado uma das coisas mais válidas e importantes nesta freguesia. Só é de lamentar, que o Luis Pereira, como pessoa que tem uma certa cultura, venha publicar euforicamente tal notícia, quando toda a freguesia sabe e lamenta que se trata de um casal infeliz pela sua fraca mentalidade. Chama-se a isto, brincar com a miséria dos outros!

E, abusivamente, no mesmo artigo, faz uma referência de elogio a um outro infeliz e doente alcoólico, que muitas vezes serve de risota para algumas pessoas que gostam de se divertir à custa da infelicidade dos outros, e em que Luis Pereira, na minha opinião e de muita gente, ao fazer este artigo, dá a impressão que, enquanto o casal maltês bebeu 45 cafés, o Luis Pereira acompanhou-os a beber copos de medronho.

4.º — O Luis Pereira que, nos artigos que escreve, tanto gosta de apregoar a palavra oportunismo, esquece-se que, oportunista é o indivíduo que come, veste e passeia à custa do trabalho alheio. E para além de tudo o que já foi dito, relembrar que, politicamente, o Luis Pereira é uma pessoa de carácter vacilante. Conheci-o primeiramente como um militante do PPD/PSD, de que veio a ser um dissidente, não se sabe por que lado. Depois, fartou-se de apregoar a toda a gente que não tinha partido político, e que não acreditava nem nos partidos nem nos políticos. Isto está escrito e foi publicamente dito, para quem quis ouvir, ainda não há muito tempo. Subitamente, do dia para a noite, pela varinha mágica não se sabe de que contos de fadas, o Luis Pereira tomou-se de amores pela política e pelos políticos, e apresentou-se como um grande aderente a um determinado partido, do qual sempre disse cobras e lagartos. Mudar de ideias, é normal e é um direito de cada cidadão. Mas é o tempo que vai moldando as ideias, aos poucos. Agora, quando a mudança é repentina, e se apoia hoje o que ainda há poucas horas se atacava, cheira a oportunismo desascarado.

tava nem nos partidos nem nos políticos. Isto está escrito e foi publicamente dito, para quem quis ouvir, ainda não há muito tempo. Subitamente, do dia para a noite, pela varinha mágica não se sabe de que contos de fadas, o Luis Pereira tomou-se de amores pela política e pelos políticos, e apresentou-se como um grande aderente a um determinado partido, do qual sempre disse cobras e lagartos. Mudar de ideias, é normal e é um direito de cada cidadão. Mas é o tempo que vai moldando as ideias, aos poucos. Agora, quando a mudança é repentina, e se apoia hoje o que ainda há poucas horas se atacava, cheira a oportunismo desascarado.

Antes de terminar, ainda quero dizer ao Luis, que esta minha demora em responder à acusação de incompetência que me fez, é timbre da minha maneira de ser. Foram três anos, a saber esperar que os detractores me dêm razão, pelas más actuações críticas e irresponsabilidades que praticam pelas suas próprias mãos.

Venha Luis! Venha tentar bater-me com o seu arrazoado demagógico. Não tenho cultura, mas com este corpo e este espírito de trabalho e de filho de gente humilde como sou, lhe digo bem na cara: as pessoas que o conhecem, sabem como o Luis é mauzinho. Da vaidade ridícula à demagogia balofa, você incha como um balão. Pensa que tem alguma importância. Só que, os balões rebentam e só sobra nada...

Jorge Manuel Dias Coelho

## Casas construídas em terreno alheio

Por incrivel que pareça, a gula diabólica de «agentes duplos» conseguiu engolir determinadas personalidades camararias, e hoje vemos terrenos públicos abusivamente ocupados ou casas construídas em terreno alheio.

Sem quaisquer escrúpulos de consciência, a império das ambições ilógicas continua a desenvolver-se.

Numa era em que tanta gente de fracos recursos económicos procura uma habitação razoável, salutar, higiénica e acessível, sem contudo, a encontrar, empresas fantasmagóricas, com crédito bancário à disposição e projectos aprovados, implantam-se em terrenos alheios, sem respeito pela propriedade pública e privada e comercializam as suas construções.

Existem, por outro lado, urbanizações em zonas de aptidão agrícola, desrespeitando a Natureza e o ambiente.

L. P.

Determinados grupos de construtores, apadrinhados por representantes municipais, conseguem a aprovação dos seus projectos, sem um estudo adequado das construções, aparecendo áreas urbanizadas sem qualquer estética, sendo um mau exemplo e constituindo voluntariamente um acto de má-fé e de irresponsabilidade urbanística. Por todo o Algarve existem parcerias de terrenos público que determinadas empresas fantasmagóricas procuram intencionalmente ocupar, sem uma fiscalização consciente por parte dos municípios. De facto, a classe construtora parece beneficiar, contrariamente ao que se supõe, das épocas de instabilidade, onde as suas apostas parecem ser mais rentáveis. Isto é terrivelmente prejudicial a nossa saúde ambiental, provocando contrastes e desigualdades gritantes no domínio da construção.

## Inaugurado o Snack-Bar «SOMETHING» em Boliqueime

Merce ser visitado, não só para saborear um almoço ou um jantar no snack mais «chic» e bem arranjado de Boliqueime, mas porque a decoração rústica do bar e o seu esmerado serviço tornam o ambiente particularmente agradável.

Sábado, 25 de Abril, a inauguração decorreu com um convívio fraternal. O «Something» deixou os seus visitantes satisfeitos, um alegre e charmoso snack-bar, agradável local para tomar uma bebida e conversar amigavelmente, oferecendo um ambiente calmo, dentro da povoação já tão esquecida por não

possuir uma casa do género. A sede da freguesia bem precisava de um bom snack ou restaurante capaz de colmatar as necessidades evidentes. Agora, o Chico e o Martins, numa iniciativa caracteristicamente bairrista, meteram mãos à obra e num gesto popular criaram a casa ideal, transformando a antiga Casa do Povo num moderno snack-bar, recomendável a todos os que aqui residem e aqueles que passam por cá. Para elas, as nossas melhores felicitações e o nosso desejo profundo dos melhores êxitos.



### PROLAR

### SUPERMERCADOS GROSSISTAS

**O MAIS RÁPIDO ABASTECIMENTO  
DO SEU COMÉRCIO OU INDÚSTRIA  
A PREÇOS QUASE DE FÁBRICA**

**EST. OS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º, SARL**

**PONTIMÃO — INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS — AV. 3 (PORTO COMERCIAL) — TEL. 23685**

**FARO — EST. NAC., 125 — FARO — OLHÃO — TEL. 73344**

**S. BARTOLOMEU DE MESSINES — R. JOÃO DE DEUS, 55/77 — TEL. 45610 (5 LINHAS)**

A abrir brevemente:

**Albufeira — Lagos — Vila Real de Sto. António**

# HORÓSCOPO

Período de 4 de Maio a 2 de Junho de 1981.  
CARNEIRO — 21/3 a 20/4.

Um mês de materialismo puro. Você não tem a capacidade de conservar o que já ganhou. Tem tendência de gastar imediatamente e sem pensar. Atenção às especulações perigosas. Não se esqueça de cumprir seus deveres para com os convidados. Ordem e calma é necessária!

Saúde: Você anda muito impulsivo e poderá arriscar-se a acidentes. Relaxe os seus nervos.

## TOURO — 21/4 a 20/5

Um mês feliz. Você tem agora um equilíbrio psíquico perfeito. Está de bom humor e tem disposição artística excelente. A pessoa amada viverá momentos de felicidade ao seu lado.

Saúde: A constituição física é perfeita. Acredite na sua capacidade e siga em frente.

## GÉMEOS — 21/5 a 26/8

Óptimo período. Os astros estão a seu favor até para resolver antigas situações. Você sentir-se-á mais seguro profissionalmente.

Saúde: Você está numa fase óptima e pode aproveitar fazendo ginástica e regime alimentar salutar.

**C L O N A — MINEIRA DE SAIS ALCALINOS, S.A.R.L.**

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

# CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para se reunir na sua Delegação em Lisboa, na Avenida Duque d'Ávila, 95-4.º, pelas 15 horas do dia 25 de Maio de 1981 com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Discussão e votação do Balanço e Contas, apreciação do relatório da Administração quanto ao exercício de 1980, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

II — Deliberar sobre as Contas dos Exercícios anteriores, ainda não devidamente aprovadas, bem como sobre as necessárias providências a tomar e o apuramento de responsabilidades;

III — Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Lisboa, 24 de Abril de 1981.

O Presidente da Assembleia Geral,  
António Augusto de Serra Lopes

# EMPREGADO DE COMÉRCIO

**A L B U F E I R A**

**EXIGE-SE:**  
— Curso Comercial ou experiência anterior  
— Carta de condução ligeiros  
— Livre de serviço militar

**OFERECE-SE:**

- Vencimento compatível
- Emprego estável
- Regalias sociais

**Resposta c/ fotografia ao Apartado 200**  
**8002 FARO Codex**

Henriette Anna Bonda

Secretaria Notarial de Loulé

## CANCER — 21/6 a 20/7

Use todo o seu talento para evitar discussões e desarmonia com seus amigos ou parentes. Evite reacções bruscas para revelar sua insatisfação. Pense muito antes de tomar uma decisão.

Saúde: Canisso, evite extravagâncias. Procure dormir pelo menos 8 horas por dia.

## LEÃO — 21/7 a 20/8

O seu sucesso na vida social facilitará novas amizades. Suas ideias serão apoiadas. Tome em consideração as novas ofertas.

Saúde: Atenção à gripe. Normalize o funcionamento dos seus intestinos através duma alimentação natural.

## SAGITÁRIO — 21/11 a 20/12

Você vai sentir modificações favoráveis dos princípios e opiniões que orientam a vida. Estará sempre pronto a ajudar, mesmo sabendo que está sendo enganado. Isso pode causar-lhe prejuízo. Preste atenção às pessoas que não conhece e não preste socorro distraídamente.

Saúde: Pequenos problemas de saúde, mas que não demoram. Lembre-se que o sono tranquilo é o melhor remédio que Deus nos reservou.

## CAPRICÓRNIO — 21/12 a 20/1

Revolução na vida quotidiana. Novos métodos permitem atingir novas alturas. Você neste momento tem uma força activa e muita energia. Está convencido que as suas acções e opiniões são incondicionalmente certas. E você tem razão, aproveite-se desta situação.

Saúde: Tudo bem.

## AQUÁRIO — 21/1 a 20/2

Você está interessado pelas reformas com seriedade e reflexo. Procure reformar dentro do seu lar. Dê novos estímulos aos seus familiares e conseguirá sucesso, além disto muita felicidade.

Saúde: Ande bastante e respire profundo.

## PEIXES — 21/2 a 20/3

Procure uma atmosfera mais calma, onde possa reflectir melhor. Assim seu pensamento pode ser surpreendentemente fecundo. Você vai ter ideias espontâneas, após uma longa letargia. Aproveite-se desta situação e não deixe correr as coisas. Grande alegria de viver.

Saúde: Problemas intestinais, procure-se cuidar o mais possível. Se for necessário visite um médico.

## VENDE-SE

Vendo nova carrinha Opel 1.3 S, com 9 000 Km. Impecável, com 5 portas. Motivo emigração. Telef. 62855 — LOULÉ.

## VENDE-SE

**APARTAMENTO EM FARO**  
próximo do Liceu

Trata Filipe Viegas

Telef. 94115 — ALMANSIL

## Médica Neurologista

**M. CONCEIÇÃO URPINHA**  
(Ex-interna H. Capuchos)

## Electroencefalogramas

Consultório:  
Telefone 25555/4  
PORTIMÃO

## 2.º CARTÓRIO

**Notária:** — Licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

## CERTIFICO:

Para efeitos de publicação, se declara que no dia 25 de Março último, no livro n.º 67-B, fls. 38, v.º deste Cartório, se encontra uma escritura de justificação na qual João Simões dos Santos e mulher Maria de Jesus Delfim dos Santos, residentes na rua do Arco Pinto, n.º 2, r/c, Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio, que compraram pela mesma minuta:

Rústico, no sítio do Corgo da Zorra, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, composto de terra de semear e barreira com árvores, a confrontar do norte com Manuel Viegas Farrajota e outros, sul Manuel Tomás, nascente António Pires Coelho e do poente com Manuel Filipe Viegas,

não descrito na Conservatória da área e inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º 4 254, com o valor matricial de 1 060\$00.

O titular da inscrição matricial mencionada é, Manuel António Fernandes, nela sucedeu a seu pai, António Fernandes Júlia Júnior, que lhe ofereceu o dito prédio, sem que houvesse sido feita escritura de doação, sendo esta apenas verbal, não havendo possibilidade de comprovar pelos meios extrajudiciais normais o direito de propriedade dele;

No entanto, desde 1939, pelo menos, já o citado Manuel António Fernandes, actualmente falecido e a mulher Emilia Viegas Fernandes, possuíam o referido prédio, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer

que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso a sua posse pacífica, contínua e pública, pelo que já haviam adquirido o prédio por usucapião, quando doaram a sua propriedade de la ao filho José (L.º 38-B, fls. 42, do 1.º Cartório de Loulé), vindo este com sua mãe, viúva a outorgar como vendedora na presente escritura de Compra e Venda e justificação.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, treze de Abril de mil novecentos e oitenta e um.

O Terceiro Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

## PRECISA-SE

Caseiro para uma horta no sítio de Consequinte.

Traitar com a sr.ª D. Alente Gomes — VALE JUDEU ou pelo telefone 35676.

**Cabeleireiro**  
**Steiner**

Fully qualified Hair Stylist required By «Steiner» of London at their salon in Hotel Dona Filipa, Vale do Lobo — ALMANSIL.

For interviews please telephone miss Dorothy at the hotel — telef. 94141.

(2-1)

## Astrólogo Apolus

Ocupa-se de todos os problemas.

Consultas todos os dias das 14 às 20 h., com exceção dos domingos.

R. da Rocha, n.º 3 — Telef. 32716 — QUARTEIRA.

## DISTRIBUIDOR DE GÁS

## ZONA DE ALBUFEIRA

## EXIGE-SE

- Carta de condução ligeiros
- A começar imediatamente
- Livre serviço militar

## OFERECE-SE

- Vencimento compatível
- Emprego estável
- Regalias sociais

Resposta c/ fotografia ao Apartado 200

8002 FARO Codex

## VENDEDOR

Para electrodomésticos, admite-se de preferência com boa apresentação e facilidade de expressão.

Resposta a este jornal com «curriculum» detalhado ao n.º 105.

## FUTEBOL — Campeonato Nacional da III Divisão Nacional

**JUVENTUDE CAMPINENSE DE LOULÉ, 3**

**DESPORT. DE SESIMBRA, 2**

Na tarde ventosa do dia 26 de Abril, domingo, o clube local recebeu o Desportivo de Sesimbra, um dos candidatos à 2.ª Divisão, para a disputa de mais um jogo de futebol pertencente à 25.ª jornada. Este jogo esperava-se em Loulé com alguma expectativa pois que o Campinense de Loulé continua a necessitar de pontos para se afastar da zona dos «afilitos».

Assistiu-se a uma primeira parte magnifica, com o Campi-

nense a criar várias oportunidades de marcar mas que Orlando em dia não não concretizou algumas. Nesta toada de jogo com o Campinense a carregar sobre a baliza do Sesimbra abriu-se o activo a favor da equipa da casa. A jogar contra o vento e num tipo de futebol mais apoiado o Juventude Campinense lograria chegar a 3 a zero, uma vez que o Desportivo de Sesimbra tardava a encontrar-se. Esta equipa de Sesimbra desiludiu, quer pela posição que ocupa na tabela classificativa, quer pela sua maior experiência nas andanças do futebol.

Chegados aos 3 a zero, com outros tantos falhados à boca da baliza, a equipa local pareceu convencer-se que estaria iniciada a maior goeada do Sesimbra nesta época, pois a toada do jogo até aqui disputado tudo indicava que assim seria.

O certo é que as coisas mudaram um pouco a partir de uma jogada sobre a área de Aleluia que saltando e não tendo conseguido agarrar o esférico, este ficou à mercê de um dianteiro do Sesimbra ali mesmo à boca da baliza que mais não fez que empurrá-lo para o fundo da baliza à guarda de Aleluia. Aleluia foi infeliz neste lance como o seria mais tarde noutro lance quase idêntico, desta vez segurando bem o esférico, mas estendendo as mãos com a bola agredindo o adversário em pleno rosto. É claro que o árbitro estava em cima do lance e rápido mostrou o cartão vermelho ao guarda-redes do Campinense e assinalou grande penalidade. Concretizada esta o resultado passou a ser de 3 para o Campinense, 2 para o Sesimbra. Com 10 unidades e com o empate à vista o clube de Loulé sofreu um «pressing» por parte da equipa visitante que só por falta de pontaria dos dianteiros não logrou o empate.

De um resultado folgado e

com o jogo na mão ao Campinense faltou «cabeca fria» e sensatez da parte do seu guarda-redes para que o resultado não fosse ainda mais expressivo, já que estas duas condições ali no rectângulo manifestadas, iam por pouco prejudicando todo um trabalho realmente bem executado, por toda a equipa, durante quase todo o jogo.

Enfim, tudo acabou em bem e o Campinense arrecadou mais dois pontos que tão necessários são para que a equipa mantenha a sua permanência na 3.ª Divisão Nacional.

Uma palavra para Clara que continua a ser a nota marcante na defesa. Pintassilgo parece ter ganho o lugar com muito mérito, pois continua a cumprir, infiltrando-se pelo extremo e executando alguns centros de certo modo perigosos para a baliza adversária, pois o seu forte remate com o pé esquerdo pode por vezes quebrar a defensiva adversária. Cravo jogou bem assim como Orlando que marcou dois golos e falhou outros tantos à boca da baliza. Pena Vasques cumpriu, embora se note um pouco de desgaste e quebra física. Henrique e Augusto cumpriram.

ZECA LOURO

## VENDE-SE

Propriedade, próximo da Ermida de Nossa Senhora da Piedade, com casas de habitação, cisterna, armazém e alpendre para garagem.

Tratar com José Farrajota Martins — Rua Nossa Senhora da Piedade, n.º 55 — Tel. 62745 — LOULÉ.

(1-1)

### Assistente de Secretaria em Boliqueime

#### Condições:

- Falar Português e Inglês
- Apresentável e simpática
- Idade mínima 16 anos

Contactar: Tel. 66402 BOLIQUEIME

## VENDE-SE

TERRENO com 4000/9000 m<sup>2</sup>, e casa velha com 2 divisões, no sítio de Córregos de St. Luzia, a 1 Km da Cruz Assumada.

Informa Armando Costa — Tel. 94143 ou Av. José da Costa Mealha, 187 — LOULÉ.

(3-1)

## FOLHETIM «AS MOURAS ENCANTADAS E OS ENCANTAMENTOS DO ALGARVE», pelo Dr. Ataíde Oliveira

ou uma serpente de fabulosas dimensões, sibilando furibunda, exactamente como o apito do combóio ao anunciar o seu afastamento das estações.

A este tempo deve o homem estar convenientemente preparado e disposto a dar-lhe o golpe certeiro e firme, tendo por certo que, se for feliz e ferir no lugar próprio o monstro, ficará desencantada a moura, e ele na posse do grandioso tesouro, se, porém, for infeliz... adeus riquezas... o infeliz será imediatamente tragado e devorado pelo monstro.

Não obstante ser extremamente apetecível o prémio, ainda até hoje ninguém apareceu a terçar armas com o monstro. E a infeliz lá continua encantada, esperando que alguém a vá desencantar, e carpindo-se de lhe não aparecer um homem que por uma formosa mulher seja capaz de se medir com um bicho.

Estou convencido de que se fosse permitido desencantar a moura a tiro, já o bicho teria apanhado o seu balásio, arremessado por arma caçadeira de algum lavrador dos sítios próximos, escondido de trás de qualquer valado. E porque o não mataria um guarda da alfândega?

### A MOURA DE VAQUEIROS

XXVI

Vaqueiros é uma pequena povoação situada em serra áspera, sobre um monte, rodeado de outros mais altos.

É provável que no tempo em que os mouros dominavam no Algarve, esta povoação fosse de pequena importância; no entanto ali se encontram as tradições daquela raça ligadas a velhos monumentos, ainda hoje existentes.

Próximo do monte das Ferrarias, duzentos metros a nascente, existe uma cova profunda, que os moradores daqueles sítios afirmam conter em si o palácio de uma moura encantada. Este poço tem sido sempre conhecido pelo Poço dos mouros. Muita gente do sítio conta que a referida moura tem aparecido a diversas pessoas.

Próximo do monte do Zambujal, a uns trezentos metros, e também a nascente, no lugar actualmente conhecido pela Horta da Fonte dos Mouros, existe ainda hoje uma fonte aberta em ro-

## DESPORTOS NAS COMEMORAÇÕES DO «25 DE ABRIL»

#### ● PETANQUE

Com a participação de diversas «tripletes», num total de 30 jogadores, disputou-se também um «Torneio de Petanque», que decorreu no dia 25/4/81.

#### ● REMO

Devido ao mau tempo que se fez sentir, não se disputaram as provas de Remo que se encontravam programadas.

#### ● ATLETISMO

No dia 24/4/81, «Círculo da Cidade», no qual participaram 300 atletas de ambos os sexos, de todos os escalões etários, em representação do Portimonense Sporting Clube, Boa Esperança A. C. Portimonense, Clube Recreativo Chão das Donas, Grupo Desportivo e Recreativo Alvorense, Clube de Futebol Montes Alvorense, Associação Cultural e D. de Ferragudo e Sociedade Recreativa Acantilhense.

#### ● BADMINTON

No dia 25/4/81, «Torneio 25 de Abril», no qual participaram 25 jovens atletas de ambos os sexos, dos escalões etários de Infantis, Iniciados, e Juvenis, em representação do Racal Clube de Silves, Boa Esperança A. C. Portimonense e Grupo Desportivo de Lagoa.

#### ● BASQUETEBOL

Nos dias 18 e 25/4/81, «Torneio de Divulgação de Basquetebol», destinado aos escalões etários de Infantis e Iniciados, masculinos, com a participação de diversas equipas do Distrito.

#### ● AGRADECE AO MENINO JESUS DE BRAGA

Graça concedida.

M. S. R.

cha, onde há uma figueira, sob a qual tem sempre aparecido uma bela moura, chamada a princesa admiravelmente vestida que pede às pessoas, as quais aparece, a desencantem a troca de muitos tesouros, guardados por um mouro gigantesco, cuja habitação está escondida em uma cova logo abaixo da referida horta. Esta cova é ainda hoje designada pela Cova da Moura. Um pouco mais abaixo existe um pego chamado Pego do Mouro onde muitos afirmam estar depositado o tesouro prometido pela moura.

Para ser desencantada a moura, é mister que o sujeito trave luta com o mouro gigantesco e o vença. É aqui que está toda a dificuldade. Ninguém se atreve a lutar com o mouro pelo receio de ser vencido ou morto.

Não é hoje conhecida a lenda do seu encantamento nem ainda o nome da moura, embora muitos suponham que o seu encantamento se verificasse aí pelo tempo em que os mouros foram expulsos de Tavira, a cuja comarca Vaqueiros pertence.

Estas lendas estão por tal modo radicadas na memória daqueles povos e tão estreitamente ligadas às suas crenças religiosas, que, não obstante se considerarem fiéis observadores das doutrinas cristãs, há muitos que creem na possibilidade de um desencantamento, que esperam não esteja muito distante.

Para eles o motivo de estar há tanto tempo encantada resulta da pouca ou nenhuma probabilidade que qualquer tem se sair vitorioso em uma luta tão desigual.

Vaqueiros, como acima se disse, é povoação no interior da serra, onde, parece, pouca influência devia exercer o domínio sarraceno, que mais se acentuou nas povoações próximas do mar; não obstante tenho verificado que é exactamente na parte do Algarve mais próxima da serra onde encontro mais vivas as tradições dos mouros. Creio que será isso devido a que a população da serra é mais estável. Ali se têm sempre conservado de pais a filhos através dos séculos. Na parte, propriamente do Algarve, e muito especialmente nas povoações à beira mar, os seus habitantes estão menos arreigados ao solo, e mudam com uma facilidade pasmosa de sítio e de província. Por isso as tradições têm-se conservado mais firmes entre os povos da serra, onde os costumes e a nossa língua se têm mantido e sustentado, não obstante a lei do progresso.

Quem, ainda hoje, quiser ouvir falar a antiga moda, dirija-se a um senhor. É assim cognominado o morador da serra.

# Ecos de uma Conferência

por  
PEDRO DE FREITAS

Quis a Câmara Municipal da minha terra que eu fizesse, pelo carnaval civilizado a comemorar as suas Bodas de Diamante, uma Conferência subordinada à história dos seus setenta e cinco anos de vida progressiva.

Dedicado louletano desde sempre acedi à gentileza do convite. Pois se em outras localidades do País algumas conferências tenho realizado, sem dúvida que mais sentiria, na minha própria terra, levar a efecto uma que interessasse os meus considerados conterrâneos. E mãos à obra foi a minha resolução!

Rebuscando arquivados documentos e saturando a minha própria memória a recordar o meu directo testemunho de tão

## DE PORQUE A POR QUE

No n.º 825 deste jornal, em artigo denominado «Conferência Camoneana em Loulé» onde, a dado passo se lê «Quem era aquele senhor — antes um desconhecido porque talvez passámos na rua sem que de tal nos aperecebéssemos...» deverá dizer-se não porque, mas sim por que.

Uma pequena gralha tipográfica, muito significado alterado. Aqui fica a necessária ressalva, com o nosso pedido de desculpa aos leitores.

## CONCEPES

— Concepção e Projecto  
de Estruturas, Limitada

Devido a lapso tipográfico, saiu gralha no nosso número 827, a palavra **Concepes**, referente à escritura de constituição desta firma.

Portanto, no título, onde se lê **Concepes** deve ler-se **CON-  
CEPES**.

longo espaço de tempo da criação do carnaval civilizado em Loulé, creio ter produzido um trabalho histórico que despertassem interesse aos meus amigos, aos meus conhecimentos; e, à cultura e à história, em ouvir, rem e registarem o que um dos já raros sobreviventes iria dizer.

Neste intento esperava que os amigos demonstrassem a sua solidariedade ao louletano de que por vezes dizem considerar; e, a cultura e a história, como parte integrante na vida educativa das gentes, fossem de modo a despertar o natural interesse. Mas não! Essa qualidade só em número reduzido cumpriu com a sua presença.

A cultura é a melhor virtude com que o homem pode enriquecer a sua personalidade. Para isso, muito tem de ouvir, estudar, conviver na Sociedade e ambientar-se ac seu meio: essência predominante a uma boa formação moral no alto escalão sociológico.

Os meios sociais muito contribuem para atingir-se esse bom nível educativo. Todavia, nem todos eles são de modo a prestarem-se a dar às suas gentes caminhar nessa formação. Uns, porque são mais propensos à materialidade, outros porque, por hereditariedade, não ligam importância à educação. E assim, o sistema de conferências, navega em maré de alheamento quase geral. No nosso País, ao contrário do que em alguns países pagam as conferências, essa sublime galeria educativa não regista grande interesse.

Cansai o meu cérebro já de si muito cansado durante umas três semanas e, no dia aprazado, no Salão Nobre da nossa Câmara Municipal, possuído do meu calor bairrista, supuz ir ver na minha frente os meus amigos, os meus antigos conhecimentos que lheem as minhas doutrinas jornalísticas e, que se dizem alimentar considerações pessoais para comigo. Para um acto tão solene seria natural a sua assistência. Seria! Mas não foi. Contudo outras pessoas para mais desconhecidas encheram o Salão! Eram as Juntas de Freguesia do Concelho, era a Edilidade da nossa Câmara Municipal, e eram mais uns señhores que de Faro e de outros sítios ali estavam a ouvir um modesto orador — louletano sem qualquer formação académica. Apenas um auto-didacta!

Cumprê-me, agora, e por es-

ta via jornalística, agradecer, muito reconhecidamente, às senhoras e cavaleiros que se dignaram assistir à minha modesta oratória-histórica-popular.

E, como jamais repetirei tão elevado conceito cultural, é para mim grande consolo de alma, na minha velhice, fechar o ciclo de conferências que desenvolvi no tempo áureo da minha pujante actividade, no mais fervoroso culto do meu sempre chorado Loulé.

Barreiro, 12 de Abril de 1981.

Pedro de Freitas

## BAPTIZADO

Na Igreja da Matriz, em Loulé, realizou-se no passado dia 19 de Abril, o baptizado do menino Filipe Matos Lima de Sousa Pinto, filho do sr. Dr. Jorge Joaquim da Cunha de Sousa Pinto e da sr. Dr. D. Ana Maria Matos Lima de Sousa Pinto, residentes em Loulé e neto do nosso conterrâneo e dedicado assinante e amigo sr. Adelmo Gonçalves Matos Lima e da sr. D. Maria Isabel da Quinta Matos Lima.

Foram padrinhos sua prima Maria Leonor da Quinta Vidal Claro e seu primo o sr. Eng. José Barrera Matos Lima, nosso dedicado assinante.

Realizou-se depois um «copo de água» no Restaurante Duas Sentinelas, nas Quatro Estradas (Loulé).

## VI JOGOS FLORAIS DO ALGARVE

Sob a égide da Poetisa natural de Paderne, Maria da Conceição Eloy «Madressilva», o Racal Clube vai organizar pela 6.ª vez consecutiva os seus já tradicionais Jogos Florais do Algarve.

Entre 26 de Junho (data do lançamento a nível nacional) e 19 de Dezembro, quando os prémios serão entregues, muitos serão os Poetas e Prosadores directamente interessados neste certame com enorme projeção.

Pela primeira vez dedicados a uma Poetisa, o regulamento obrigará a concurso temas tradicionais e à costumeira «novidade» em que o Racal já é habitual.

A partir da data do lançamento os interessados constarão do protocolo dos Jogos Flo-

# O MUNDO ROTÁRIO alarga-se até Loulé

Pelo Governador do Distrito Rotário 196, Dr. João Meneses Pimentel, acabou de ser entregue, em sessão festiva realizada num hotel de Vilamoura, a CARTA CONSTITUCIONAL do Rotary Clube de Loulé ao respetivo presidente Eng. Lopes Serra, na presença de cerca de 200 rotários de clubes de Lisboa, Tomar, Santarém, Évora, Lagos, Portimão, Albufeira, Faro e Vila Real de Santo António e local.

A cerimónia, que contou com a presença do Eng. Júlio Mealha, presidente da Câmara Municipal e representantes da respectiva Vereação, teve como momento alto a **Imposição de Emblemas** aos vinte e cinco companheiros fundadores do Clube, do qual é «padrinho» o Rotary Clube de Faro, que para o efeito cedeu o correspondente «território».

O protocolo esteve a cargo de Henrique Rodrigues e da secretaria encarregou-se Silva Lopes. Usaram da palavra os presidentes dos Clubes já referidos, o representante especial para a instalação do Clube, Eng. Tito Olivio e o Governador do Distrito que depois de referir o significado do Movimento Rotário e Loulé constitui o 19.º clube em 157 países, prestes a atingir um milhão de rotários em todo o mundo, agradeceu a Brito Figueira, presidente do Clube padrinho e a todos os

seus companheiros o mérito esforço feito para a criação de mais um Clube rotário na área de Loulé/Vilamoura/Quarteira, triângulo turístico vocacionado para apreciáveis serviços à Comunidade, através da avenida de Serviço Internacionais.

Depois da troca de galhardetes e lembranças, seguiu-se um período de música e variedades, abrillantado também por rotários presentes.

No dia seguinte foram os cumprimentos oficiais nos Paços do Concelho terminando a festa comemorativa da entrega da Carta Constitucional com um almoço de companheirismo.

Este novo Clube Rotário passa a reunir semanalmente no Hotel D. José, em Quarteira, todas as segundas feiras, pelas 21 horas.

## CINE TEATRO LOULETANO

Durante o corrente mês de Maio a Lusomundo apresentará no Cinema de Loulé, os seguintes filmes:

Dia 2 — «CHAMAVAM-LHE BULDUZER» (N/A 13); Dia 3 — «BARRACAS DA NEVE» (N/A 13); Dia 5 — «CAMPEÃO DE BALTIMOER» (N/A 13); Dia 7 — «PONTE DO RIO KWAI» (N/A 13); Dia 9 — «BRIGADA ANTIFURTO» (N/A 18); Dia 10 — «REGRESSO DA 7.ª COMPANHIA» 6; Dia 12 — «AGUIA VINGADORA» N/A 18; Dia 14 — «HISTÓRIA DUMA GERACÃO» Int. 18; Dia 15 — «FEBRE LOUCA DO SEXO» (Pornogr.); Dia 16 — «ALL THAT JAZZ» Int. 13; Dia 19 — «GOLPES MORTAIS» Int. 13; Dia 20 — «VARIEDADES TRAVESTI VAMOS A ISTO QUE É FESTA»; Dia 21 — «QUE RICAS TIAS», N/A 18; Dia 23 — «PELA MEDIDA GRANDE», N/A 13; Dia 24 — «PELA MEDIDA GRANDE» N/A 13; Dia 26 — «EBIRAH HORROR DOS OCEANOS» N/A 18; Dia 28 — «NA SELVA DE CHICAGO» N/A 18; Dia 29 — «SEL SERVICE SEXO» (Porn.); Dia 30 — «REVOLTA DOS APACHES» 6; Dia 31 — «BEM-VINDO MISTER CHANCE» N/A 13.



Tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes, amigos e público em geral, que nomeou seu agente exclusivo para toda a região do ALGARVE, a firma FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA. agradecendo, desde já, a preferência dada aos seus produtos.



Informa que foi nomeada representante exclusiva para a região do ALGARVE de todos os produtos da REAL COMPANHIA VÍNICOLA DO NORTE DE PORTUGAL, S.A.R.L. correspondendo assim à preferência que os produtos daquela marca vêm merecendo do público consumidor.

# Sinta o conforto do verdadeiro felpo. Através duma boa toalha.

**Arquinho é uma empresa especializada na criação e confecção de toalhas de felpo e oferece-lhe a qualidade e o prestígio de oitenta anos de fabrico.**

À venda em lojas de qualidade.



ANTÓNIO J.P. LIMA, FILHOS & CIA. LDA. - PO BOX 21 - 4801 GUIMARÃES CODEX  
PORTUGAL - Telefones 411187-411188 - telex 25214 FELARKP - CABLES ARQUINHO

## FAÍSCA & BRITO DA MANA, LIMITADA

### SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

#### SEGUNDO CARTÓRIO

Notária: — Licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada a folhas 61, v.º do Livro n.º 67-B de notas para Escrituras Diversas do Cartó-

### VENDE-SE

Uma propriedade com a área de 5,5 ha com casas de habitação de 5 divisões e dependências agrícolas no Sítio Vale Paraíso — Loulé.

Tratar com o sr. José Inácio Cova Madeira, no sítio Vale Paraíso — 8100 LOULÉ.  
(4-3)

### VENDE-SE LOJA EM QUARTEIRA

De construção recente, com cerca de 200 m<sup>2</sup>, com 1 quarto e 2 casas de banho, na Rua Dr. José Pedro (frente à Pensão Triângulo), a 50 m da praia.

Informa Rua Pedro Nunes, 36 — LOULÉ — Telef. 62414 (a partir das 18,30 h.).  
(3-2)

rio acima indicado, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Rua 5 de Outubro, n.º 32 — nesta vila, e que gira sob a firma de «Faísca & Brito da Mana, Lda.», alterou os artigos 6.º e 8.º do pacto social daquela sociedade, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 6.º — É livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas, mas a cessão a estranhos só será permitida a quem não tenha ligação directa ou indirecta, por si ou por interposta pessoa singular ou colectiva, com empresas do mesmo ramo, necessitando sempre do consentimento expresso da maioria dos sócios.

Parágrafo único: — O sócio que queira ceder a sua quota, comunicá-lo á aos outros sócios, declarando o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido.

Artigo 8.º — A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa ou passivamente, será exercida pelos sócios António Correia de Brito da Mana ou Joaquim de Brito da Mana, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo suficiente para obrigar a sociedade a assina-

tura de qualquer dos gerentes.

Parágrafo único: — Qualquer dos gerentes pode constituir mandatários judiciais ou procuradores.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 28 de Abril de 1981.

O Terceiro Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

### Vendem-se alcatruzes

Tratar pelo Telef. 62357 ou na Rua S. João de Brito, 42 — LOULÉ.

(2-2)

### ALUGA-SE

Armazém com 160 m<sup>2</sup>, por estrear, no sítio de Betunes — Barreiras Brancas — Loulé.

Informa Joaquim Madeira Neto, no próprio local.

(3-2)

### Distribuidor de PÃO

#### PRECISA-SE

Nesta redacção se informa

(1-1)

## Secretaria Notarial de Faro

### Notária:

Lic. Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

ça com a área de 2 860 m<sup>2</sup>, atravessado por um caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º 2 247, ainda não descrito na Conservatória respectiva.

Mais certifico que a justificante alega na referida escritura que adquiriu o dito prédio por usucapião, pois o possui em nome próprio há mais de cinquenta anos, posse que sempre foi pacífica, contínua e pública.

Está conforme ao original.

A Notária,  
Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

### AGÊNCIA VÍTOR

#### PUNERAIAS E TRASLADACOES

#### Serviço Internacional

Telefones 62404-63282  
LOULÉ — ALGARVE

## QUARTEIRATUR

#### AGÊNCIA IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA

ALUGUER, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE APARTAMENTOS — MORADIAS — TERRENOS

Av. Infante de Sagres, 23

Telef. 33488

QUARTEIRA — ALGARVE

# Secretário do Estado do Trabalho esteve em Loulé e visitou a fábrica de Cerveja Unicer

(continuação da pág. 1)

Faro está operacional, facto com que o Dr. Queiroz Martins se regozijou, sem contudo deixar de frizar das directrizes de orientação para que apontam os novos caminhos que é preciso seguir no importante sector das relações laborais.

E para melhor se inteirar dessas relações, o Secretário de Estado manifestou interesse em conhecer uma unidade industrial de relevo no Algarve, pelo que he foi proporcionada uma visita à fábrica de cerveja Marina, cujas dimensões lhe conferem uma importância transcendente na economia do Algarve.

Esta verdade é confirmada pelo facto de em 1980 ter produzido oito milhões de litros de cerveja como resultado dum trabalho diário de 24 horas.

Sabendo-se que durante um ano transacto o Algarve consumiu vinte e quatro milhões de litros de cerveja, é evidente que os administradores da Unicer se empenham em que a cerveja algarvia seja cada vez mais preferida pelos algarvios, contribuindo assim para o progresso de uma indústria de acentuada implantação local, mas que tem sido esquecida pelas entidades oficiais, pois a recente visita do

Dr. Queiroz Martins é a primeira efectuada àquela unidade por um membro do Governo.

Como era natural, o Secretário de Estado interessou-se pelas condições de trabalho naquela unidade fabril e pediu esclarecimentos quanto ao número de trabalhadores, turnos, férias, etc., tendo podido apreciar as impecáveis instalações quanto ao factor higiene, ali considerada até aos infinitos pormenores e que portanto são garantia dum produto em condições bacteriológicas asseguradas por uma permanente preocupação de que nada possa prejudicar o consumidor que o prefeira.

Altâs, a automatização da fábrica, a especialização do pessoal, o moderníssimo equipamento de que dispõe e a atenção com que são acompanhadas as variadíssimas fases de fabrico, engarrafamento, e expedição, são garantia da nítida preocupação de rigoroso exame que tudo é submetido antes do produto ser posto à venda, factos que foram testemunhados pelo Dr. Queiroz Martins e restante comitiva que o acompanharam e era constituída pelos Dr. António Pereira Marques, Delegado em Faro da Direcção Colectiva de Trabalho; Dr. An-

tônio Noronha Ferreira, Chefe da Delegação de Faro da Inspeção de Trabalho, entidades que foram recebidas pelo Engº Mário Abreu Presidente do Conselho de Gerência da Unicer, em Leça do Balio; pelo Engº Lopes Serra, e ainda outros responsáveis por diversos sectores da fábrica.

Antes de deixar o Algarve, o Dr. Queiroz Martins visitou as instalações da INATEL, em Albufeira.

A Voz de Loulé, n.º 829, 7/5/81

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção com processo ordinário n.º 64/80 pendente na 2.ª Secção deste Tribunal, movida pelo autor José Guerreiro e mulher Maria Inácia Coelho, residentes na Rua Gonçalo Velho, 80, Quarteira, Loulé, contra Orlando Lopes Guerreiro e mulher Mara Clotilde Guerreiro, com última residência conhecida na Rua S. Gonçalo de Lagos, 34, Quarteira, Loulé, ora ausentes em parte incerta da Austrália, e Outros, são estes réus citados para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores e que consiste em serem os réus condenados a reconhecerem os direitos de propriedade dos autores sobre os prédios da freguesia de Quarteira inscritos na matriz sob os art.º n.º 963, 1148, 1149, 775 e 807 urbanos, e 1801 e 1975 rústicos, a não praticarem quaisquer actos susceptíveis de prejudicar os direitos de propriedade dos autores, considerando-se impugnada a escritura de justificação notarial outorgada pela ré Ana Lopes em 20/12/1968 do 1.º Cartório Notarial de Loulé, e por via disso ordenar-se o cancelamento do registo inscrito a favor de Francisco José e do registo na Conservatória a favor dos herdeiros, ora réus, inscritos respectivamente sob os n.ºs 13 427, do L.º G-13 e 23.995 do Livro G-35, assim como todas as inscrições que venham posteriormente a ser efectuadas pelos réus ou destes derivadas sobre o prédio denominado «Renda da Torre», descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 12.029, a fls. 57 do L.º B-31, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que fica à disposição dos mencionados réus na Secretaria deste Tribunal.

Loulé, 15 de Abril de 1981.  
O Juiz de Direito, Subst.  
a) Miguel Teixeira Ribeiro  
O Escrivão Adjunto,  
a) Carlos Alberto Henriques

## LOULÉ quando terá uma nova Repartição de Finanças?

(continuação da pág. 1)

ma rua estreita e empedrada, longe do centro da vila ou, melhor, escondido da avenida principal. As suas instalações são impróprias e os trabalhadores da repartição não podem corresponder com exemplaridade, eficiência e profissionalismo.

O concelho de Loulé é dos mais ricos e importantes da província e a movimentação nas finanças é cada vez maior. Modernizar Loulé é apostar no fu-

turo e no seu desenvolvimento. Também o Tribunal precisa de ser mudado para local mais próprio, havendo quanto à sua localização algumas divergências, segundo apurámos junto da população. Necessitamos de situar a Repartição de Finanças e o Tribunal em lugares de relevo, de acesso fácil para o público e dando-nos a nítida percepção que se enquadram favoravelmente na urbanização da nossa vila, já maior do que muitas cidades.



## APARTAMENTOS E TERRENOS

**ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA.**  
TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 33852 (das 20-22 h.).

NA AV. MARÇAL PACHECO, 4 (JUNTO A CASA DE BICICLETAS JOSÉ FOME) — LOULÉ.

## AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

### TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)  
Telefone 63103 — LOULÉ

## As tradicionais Festas da Espiga em Salir e as exibições folclóricas e etnográficas

(continuação da pág. 1)

Um conjunto de variedades que tornará o ambiente ainda mais confortável, com determinante evidência para os grupos de animação.

Será uma Festa de amigos, de admiradores, de visitantes que se juntarão na roda dos conhecidos e se divertirão até às tantas num alegria incontida. Manter as tradições é salvaguardar tudo o que há de bom e de divertido do nosso passado histórico.

## Em 1985 haverá escolas para todos?

(continuação da pág. 1) em cumprimento da escolaridade obrigatória, tentando colmatar a fuga dos pequenos que não querem ir à escola.

Caberia aqui uma reflexão demorada sobre a fuga aos compromissos e responsabilidades escolares. Algo vai muito mal na Educação e Cultura. O jovem não tem motivação para o cumprimento escolar, queixa-se de um sistema indefinido, da irresponsabilidade do professor, do não aproveitamento da sua vocação, da imposição de conceitos. Muitas escolas, sobretudo, do Ensino Primário, não têm instalações adequadas nem equipamento favorável. A longa e penosa caminhada da aprendizagem torna-se cada vez mais dispendiosa e o estudante furta-se permanentemente às responsabilidades da sua vida estudantil.

A formação de professores é outro problema, recentemente discutido no Congresso da Formação de Professores que decorreu em Aveiro e que contou com a participação de 150 docentes de todos os graus de ensino.

## Vendem-se

### APARTAMENTOS

Com 3 assoalhadas, 100 metros de área coberta.  
Contactar no local com o sr. Victor Madeira & Neto, Lda.

Rua Quinta de Betunes — LOULÉ.

(8-2)

### ASTRÓLOGO

### APÓLUS

### OCUPA-SE DE TODOS OS PROBLEMAS

Consultas todos os dias das 14 às 20 h. salvo Domingo.

Rua da Rocha, n.º 3  
Tel. 32716  
QUARTEIRA  
(s-n)

(2-2)

## GIEBELS PROPRIEDADES LDA.

### MEDIADORES AUTORIZADOS

- \* Somos uma firma de longa experiência na venda de propriedades. Temos muitos compradores em potencial, Portugueses e Estrangeiros para propriedades na zona entre FARO e ALBUFEIRA.
- \* Consulte-nos, pois, a nossa promoção de vendas e profissionalismo está ao seu serviço.

Estrada Nacional 125 — S. LOURENÇO ALMANSIL  
Tel. (089) 94353

## Casa Pereira

### ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL

### PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES

### MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação



ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA

Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

# CDS

## — ELEMENTO MOTOR DA AD

Crónica de Luís Pereira

O CDS, apostado na estabilidade, no consenso e numa participação activa nos destinos da vida nacional, vê o seu eleitorado reforçar-se e tem exigido a unidade da AD.

Pinto Balsemão comunga dessa mesma unidade e ameaça denunciar a acção de grupos desestabilizadores no seio dos aliancistas. Para além das tensões existentes que agravam o nível de vida dos cidadãos é necessário servir a AD.

Dentro desse espírito o papel do CDS tem em si o conceito de «unidade» e de oposição a todos os caminhos desviados. É óbvio que os democratas-cristãos desempenhem o papel de «responsáveis», no quadro de uma democracia a todos os níveis, ideologia consignada no programa centrista.

Trata-se de um compromisso assumido com o verdadeiro sentido da responsabilidade democrática, colocando os interesses nacionais acima dos interesses partidários.

A hipótese de uma coligação PSD-PS parece inviável, apesar de alguns sociais-democratas procurarem a desunião da AD para trazerem à luz os seus impulsos secretos. A ASDI e Mário Soares seriam receptíveis à desagregação da AD, procurando uma aliança PSD-PS.

O CDS está assumindo uma posição patriótica, colando-se mais a Pinto Balsemão, do que propriamente os sociais-democratas. A apresentação conjunta do projecto de revisão constitucional procura sarar as divergências que porventura possam existir no seio da AD, no entanto, ninguém esconde que há quem queira servir-se dela. O CDS é o representante da continuidade da AD, o partido que mais defende o espírito unitário da coligação. É lícito aguar-

dar que sejam ultrapassados alguns mal-entendidos entre o CDS e o PSD, para que se reacenda a personalização da Aliança, tão diminuída e abalada com as perdas de Sá Carneiro e Amano da Costa.

Não se pode fazer política de improviso, autorizar presunções ou permitir pessoalismos. O CDS é dos partidos do actual leque partidário aquele que tem um programa mais consentâneo com a liberdade do homem, com o seu desenvolvimento espiritual, de modo a reasssegurar o cívismo e a assumir com dignidade e com coerência a clarificação política que se exige. O PSD sendo o partido maioritário é aquele cuja diversidade de bases melhor mobiliza o povo para um esforço comum, para salvar a vida colectiva do País. O PPM tem em si a melhor proposta de regionalização. Neste prisma, a AD deverá ser a clara resposta para os nossos problemas. A sua unidade e democracia são exigíveis e a sua espontaneidade é sinal de força e juventude. Os que procuram destrui-la são os que sistematicamente e em alguns pontos do País a recusam.

No presente momento político o CDS é o elemento motor da AD. Porque se conscientizou que a intervenção política relevante e inovadora é um objectivo básico do caminho democrático, permitindo a apresentação de propostas concretas e úteis para o País, que nos conduza ao desenvolvimento político, económico, social e cultural dos próximos anos. Ainda não se corrigiram os desequilíbrios e as injustiças, ainda não se alcançaram os objectivos e aspirações propostos.

O CDS continua a estar consciente do que se faz de certo e de errado, procurando inter-



pretar em liberdade a substância das coisas. Superar todas as etapas rudimentares das questões pessoais é tarefa que assenta no humanismo e no personalismo.

Por conseguinte, o CDS é a alma da AD, admitindo muito claramente que o PSD seja também importante no campo espiritual. No entanto, acerca de qualquer efeito deste Governo se pode demonstrar o inequívoco apoio do CDS, numa tentativa de contribuir para a estabilidade e para a coesão da AD. O mesmo não se poderá dizer de algumas figuras do PSD, afastando-se da realidade e arranjando um labirinto de palavras sem algum fundamento de verdade.

Balsemão tem-se dirigido a esses, mas há quem tenha ouvidos moucos.

# Ponte sobre o Guadiana

1. Considerando que em Julho de 1979 entreguei na Assembleia da República um requerimento apontando os motivos em que se fundamenta a aspiração da construção da ponte sobre o Guadiana, com enormes vantagens para Portugal e para o Algarve em especial, salientando ainda a necessidade de assegurar a facilidade de acessos a Vila Real de Santo António;

2. Considerando que desde essa altura alguns passos importantes foram dados, designadamente pela decisão tomada quanto à localização da mesma em zona onde o leito do rio não é muito largo e os «fundos» permitem a instalação dos «fixes» a uma profundidade mais reduzida do que no local inicialmente previsto, o que implica uma redução no custo da obra;

3. Considerando que posteriormente constou estar a decisão final quanto à elaboração do projecto dependente da diferença de pontos de vista existente entre o Ministério das Obras Públicas e a Marinha de Guerra quanto à altura do tabuleiro;

... 4. Considerando que um tabuleiro demasiado alto implica

uma maior extensão da plataforma e acessos com aumentos de custos que, segundo se diz, a parte espanhola não está disposta a suportar;

5. Considerando que, por outro lado, nos últimos meses se vem assistindo a várias reuniões conjuntas entre representantes de Vila Real e de Ayamonte solicitando uma nova localização da ponte;

6. Considerando que de tais factos resulta um adiamento permanente do início de uma obra de fundamental importância cujo custo se vai agravando em cada ano que passa. O Deputado Social Democrata abaixo assinado solicita ao Ministério da Habitação e Obras Públicas as seguintes informações e esclarecimentos:

a) Qual a situação concreta do projecto da ponte sobre o rio Guadiana no Algarve, designadamente quanto à localização, altura do tabuleiro, rede de acessos, custo previsto e data do inicio da obra?

b) Quais as principais dificuldades e diferenças de pontos de vista, se as há, entre as delegações portuguesa e espanhola?

JOSÉ VITORINO — PSD

# Vitória do consenso

quanto ao projecto AD de Revisão da Constituição

Por FILIPE VIEGAS

O projecto AD da «Revisão da Constituição» foi ultimado, após muito trabalho e esforço, decorrido em ambiente de boa vontade, durante várias reuniões das delegações dos três partidos da AD, sendo aprovado em cimeira dos três líderes.

Este facto, de profundo significado político, foi qualificado pelo 1º Ministro Pinto Balsemão de «acontecimento histórico» e pelos três líderes como de «grande vitória do consenso», face à pluralidade de conceções de revisão constitucional no seio da Aliança Democrática (AD), composta por três partidos distintos na sua individualidade.

Segundo o líder Freitas do Amaral, o consenso, em substância, consiste em duas linhas

básicas de democratização da Sociedade Portuguesa: uma, a eliminação do Conselho da Revolução e subordinação do Poder Militar ao Poder Político, outra, a transformação da Constituição num «raço de união entre todos os portugueses», expurgando-a de disposições e expressões próprias de programas partidários ou de Governos, sem cabimento numa «Lei Fundamental».

## Clareanes precisa de uma nova Escola Primária

A actual casinha caiada que serve de Escola Primária para as crianças de Clareanes e arredores, não só desprestigia o Ensino Primário como compromete seriamente o futuro estudantil das crianças.

Comprometendo inclusivamente o carácter psicológico dos miúdos que são obrigados a estudar sem instalações condignas, transformando a Escola Primária, que deveria ser e servir, num acto insuportável e maciloso.

Deve o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Loulé integrar-se convenientemente da verdade, visitando este «kalpendre pintado» e atender ao conteúdo moralizante deste artigo.

Por outro lado, além da velha casa não oferecer o mínimo de

Foi conseguido, dentro das limitações a que a actual Constituição obriga, «o melhor possível», não só pelas limitações do artigo 29.º como pela necessidade de obter a maioria de votação de 2/3 na Assembleia da República.

Se o líder Mário Soares, do P.S. vencer a disputa, em que forçosamente se acha empenhado, no futuro Congresso do seu partido, o que é credível pelos resultados já alcançados da sua moção, no número de delegados ao respectivo Congresso, a maioria parlamentar de 2/3 pode considerar-se satisfeita.

Tendo já Mário Soares, dos 66 deputados do P.S., 29 a seu favor, bastar-lhe-ão, somente, mais 3 deputados para alcançar os 32, que lhe darão a definitiva e consagrada vitória de liderança do P.S.

Tendo surgido mais uma crise na F.R.S. por A.S.D.I. ter, por antecipação, apresentado um projecto autónomo de revisão constitucional, mais se augura possível a grande vitória de Mário Soares e portanto a futura vitória do consenso constitucional, que nos dará finalmente a «Lei Fundamental possível por consenso maioritário».

Ao ter sido entregue, o projecto AD, no dia 25 passado, solenemente, na Assembleia da República, ficou liquidado um órgão de soberania o Conselho da Revolução, que pela sua actuação conseguiu sair-se, em alguns períodos, como um forte obstáculo à promoção e libertação da nossa jovem Democracia, concitando não só a indiferença como a aversão de milhões de portugueses pela instabilidade democrática, que se viveu no país.

Helena Roseta, deputada e grande personalidade do P.S.D., disse: chamar a atenção para o facto da Aliança Democrática ter concluído o terceiro objectivo da sua fundação.

Efectivamente a AD prometeu aos portugueses ter: «uma maioria e um governo sólido o que alcançou em Outubro, apoiar um mesmo candidato o que aconteceu em torno do general Soares Carníiro e elaborar um projecto comum de revisão constitucional o que está feito».

Helena Roseta rematou, convicta: «A Aliança Democrática não iludi os portugueses e cumpre inteiramente o que prometeu».

Assim iremos ter uma Constituição unitária e não dualitária, a que, infelizmente, tem impedido o progresso económico-social e a promoção da democratização em Portugal.

## A ratoeira

de Santa Catarina dos Arcos

Ratoeiras na via pública a cada canto deste Algarve. Mormente Algarve que versa assunto turístico, com todo o jogo de palavras, de imagens e conceitos publicitários.

Já se aproxima a época turística convém que as autoridades responsáveis não esqueçam a «Ratoeira de Santa Catarina dos Arcos». Da Gonçalhosa para o Areieiro, na direcção de Almancil, no local atrás referenciado e mesmo junto à Igreja local, um buraco na via pública está há mais de um ano por tapar. A frieza dos responsáveis por este género de problemas é tanta que resolvem sinalizar o perigo com um pau espetado tendo na ponta um plástico encarnado. Trata-se de um sinal luminoso à portuguesa que obriga os veículos, quando se entrecruzam, a saírem da faixa de rodagem, fragmentando o empedrado das bermas.

Como disse o meu amigo, é uma autêntica ratoeira para os veículos e a sinalização inadequada já caiu para o fundo do respetivo buraco.

Buracos que se repetem por toda a província. As obras de saneamento básico vão-se fazendo a passos lentos e as valas vão ficando demoradamente por tapar. A estrada para Albufeira continua a ser o reflexo de desleixo, da incompetência, sinal de irresponsabilidade e uma vergonha de promoção turística.

E por todos os lados surgem as queixas das populações, indignadas com as estradas péssimas que em nada nos honram e nos distanciam muito da pregoada CEE.